Comentário de Mercado

O crédito concedido ao setor privado totalizou 7,8 biliões de Kwanzas em setembro, correspondendo a um crescimento nominal bastante ligeiro, de cerca de 2,6% face ao período homólogo. No entanto, ao ajustar-se da inflação, o cenário inverte-se, apresentando uma queda real homóloga de 5,4%. Do montante total, 6,4 biliões de Kwanzas dizem respeito a moeda nacional, enquanto os restantes 1,4 biliões correspondem a financiamentos em moeda estrangeira. Em sentido contrário, o crédito ao setor público evidenciou uma dinâmica mais favorável, registando uma expansão real homóloga de 12,3%. Ao nível setorial, as "Atividades Imobiliárias", a "Indústria Transformadora" e a "Indústria Extrativa" destacaram-se como os principais setores no crescimento do crédito, com expansões reais homólogas de 34,4%, 20,8% e 13,2%, respetivamente. Em contrapartida, as maiores reduções verificaram-se nos setores dos "Outros Serviços" (-10,4%), "Construção" (-7,3%) e "Comércio" (-5,6%). De realçar que a taxa de juro média de crédito concedido à economia tem registado uma trajetória descendente desde o início do ano, num contexto de flexibilização da política monetária. De acordo com os dados dos bancos, esta taxa média reduziu de 27,7% em janeiro, para 25,5% em outubro, correspondendo a uma diminuição acumulada de 2,2 pontos percentuais. Apesar desta evolução, o ajustamento das taxas de juro do crédito permanece relativamente moderado face à redução mais expressiva da LUIBOR, evidenciando alguma rigidez na transmissão das condições monetárias ao custo do financiamento bancário, no entanto a manutenção da trajetória de desaceleração da inflação e a perspectiva de novas reduções das taxas do Mercado Monetário Interbancário deverão favorecer a continuação da descida das taxas de juro do crédito nos próximos meses, embora de forma gradual.

A base monetária em moeda nacional fixou-se em 2,8 biliões de Kwanzas em setembro, registando uma aceleração homóloga de 23,8%. Este aumento foi justificado sobretudo pela expansão das "Notas e Moedas em Circulação" (+11,3%) e das "Reservas Excedentárias", que passaram de 80,3 mil milhões de Kwanzas para 246,1 mil milhões. Por sua vez, o agregado monetário M2 fixou-se em 13,4 biliões de Kwanzas, correspondendo a um crescimento homólogo de 22,1%, justificado pelas expansões verificadas em todas as categorias que compõe o agregado: "Quase-Moeda" (+21,0%), "Notas e Moedas em Poder do Público" (29,2%) e "Depósitos Transferíveis" (+21,9%).

Previsões macroeconómicas

Indicador	2025	2026*	2027*
Variação PIB (%)	3,1	4,4	3,7
Inflação Média (%)	20,4	10,5	11,7
Balança Corrente (% PIB)	0,3	2,8	-0,1

Nota (*): Previsões BPI Research para PIB (2026-2027) e inflação (2026-2027); FMI (WEO, outubro 2026) para balança corrente (2026-2027).

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B-	Estável	26/06/2023
Moody's	B3	Positiva	25/09/2026
Standard & Poor's	B-	Estável	04/02/2022

Mercado cambial e monetário*

	23/10/26	Variação		
		7 dias (%)	YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	12,40%	0,00%	-6,39%	-6,39%
USD/AOA	913,00	0,00%	0,08%	0,11%
AOA/USD	0,00110	0,00%	-0,08%	-0,11%
EUR/AOA	1048,83	2,35%	-1,93%	-1,21%
EUR/USD	1,120	-0,49%	-4,65%	-3,15%
USD/ZAR	16,51	-0,90%	-0,34%	-4,12%

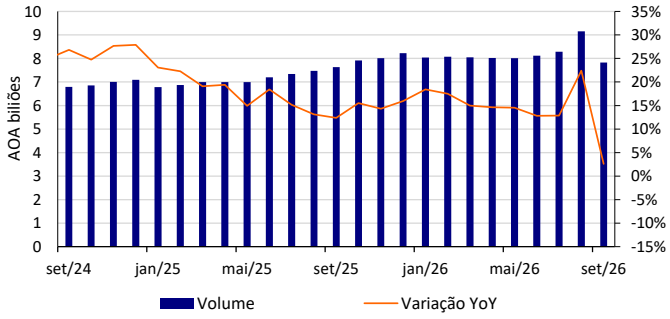
*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OT's / BT's da semana passada

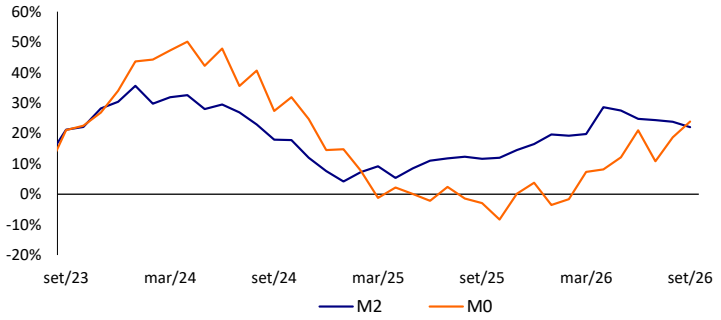
Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT 182 Dias	13,25%	10.000	820	820
BT 182 Dias	13,25%	19.000	15.966	15.966
OT AOA (4 anos)	14,25%	17.000	15.620	15.620
OT AOA (4 anos)	14,25%	10.000	6.600	6.600
OT AOA (5 anos)	14,75%	10.000	8.150	8.150
OT AOA (7 anos)	15,25%	2.000	1.192	1.192

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD
* OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs***

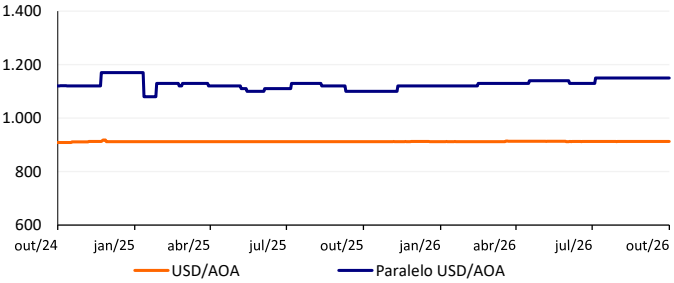
Crédito ao setor privado



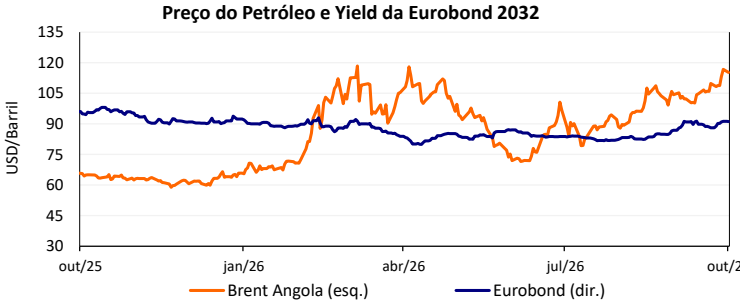
Variação Homóloga do M0 e M2



Câmbio Oficial e Paralelo



Preço do Petróleo e Yield da Eurobond 2032



Publicação produzida pelo Gabinete de Estudos Económicos do BFA. A informação nela contida foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. As recomendações destinam-se exclusivamente a uso interno, podendo ser alteradas sem aviso prévio. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, refletindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição do BPI e do BFA nos mercados referidos. O BPI ou o BFA, ou qualquer afiliada, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza por qualquer perda, direta ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou seus conteúdos . O BPI, o BFA e seus colaboradores poderão deter posições em qualquer ativo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte.